

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**PERCEPÇÃO DE ERRO DE MEDICAÇÃO****Leonardo Tobias (leo\_tobias15@hotmail.com)****Lillian Caroline Fernandes (lilliancarolfernandes@hotmail.com)****Aline Domingues (alinedom93@hotmail.com)****Ana Ligoski (ana.ligoski@hotmail.com)****Sinvaldo Baglie (sinvaldobaglie@yahoo.com.br)**

RESUMO – O projeto de extensão Uso racional de Medicamentos atua sobre os erros de uso de medicamentos que são eventos adversos que poderiam ser evitados, porém podem passar despercebidos ou ignorados pelos profissionais da saúde, incluindo a equipe de Enfermagem. O estudo presente será realizado no Hospital Regional dos Campos Gerais (HURCG), e o público alvo é composto por enfermeiros e técnicos de Enfermagem de todos os setores e turnos. Um questionário foi elaborado pelos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa participantes do projeto de extensão Uso racional de medicamentos como instrumento de pesquisa. O objetivo tem intuito a análise da percepção dos erros de medicação da equipe de Enfermagem do HURCG. O resultado foi a criação do questionário que promove a análise de perfil e conhecimento do profissional a respeito do uso racional de medicamentos. Portanto tende-se aprimorar e tornar mais segura a administração de medicamentos à população dos Campos Gerais.

**PALAVRAS-CHAVE** – Erros de medicação. Enfermagem. Administração de medicamentos. Percepção dos erros.

**Introdução**

Erro de medicação pode ser definido como qualquer evento evitável que, de fato ou potencialmente, pode levar ao uso inadequado de medicamento. Ou seja, o uso inadequado de medicamentos pode causar lesão ou não ao paciente, não importando se o medicamento se encontra sob o controle de profissionais de saúde, do paciente ou do consumidor (1).

O erro pode estar, e ainda, adversidades na prescrição, rótulos, embalagens, nomes, preparação, dispensação, distribuição, administração relacionado à prática profissional, produtos usados na área da saúde, procedimentos, comunicação comprometida, educação, monitoramento e uso de medicamentos (1).

Os erros de medicação têm prevalência alarmante no cenário mundial, estima-se que cerca de 98.000 americanos morrem por ano devido a erros relacionados a medicação (2).

Os eventos adversos relacionados aos erros de medicação podem levar a importantes agravos à saúde do paciente, com relevantes repercussões econômicas, psicológicas e sociais. Dentre eles, os erros de medicação são ocorrências comuns e podem assumir dimensões significativas a saúde do paciente e ainda, impor custos relevantes ao sistema de saúde (1).

Conforme Barber et al, os erros de prescrição são os mais sérios entre os que ocorrem na utilização de medicamentos. Nos últimos anos, o aumento considerável de estudos relacionados à segurança do paciente e erros de medicação levou a um maior conhecimento sobre o assunto, confirmando sua importância como um problema mundial de saúde pública.

Na área de saúde, os profissionais de Enfermagem mantêm um contato estreito com a administração de medicamentos, tornando-os responsáveis, pela identificação, prevenção. Esta atividade é passível de falhas, uma vez que é desenvolvida por seres humanos. Porém, há uma responsabilidade compartilhada por todos os envolvidos, e os erros não devem ser atribuídos apenas a um indivíduo (3).

Os profissionais que atuam nas áreas da administração de medicamentos devem possuir um conhecimento sobre as ações a serem tomadas para prevenção de um desacerto. Este conhecimento deve ser repassado tanto a aqueles que já estão trabalhando na área quanto aos futuros enfermeiros, para evitar erros como os de administração, prescrição, dosagem, horário, administração não autorizada, preparo e monitoramento dos medicamentos, bem como a omissão por parte dos profissionais. Com enfoque nos erros de medicação o projeto de extensão Uso racional de Medicamentos pretende avaliar a situação destes erros e criar instrumentos que conscientize a comunidade assistida sobre este fato.

## **Objetivos**

- Montar um instrumento na forma de um questionário que terá como intuito a análise da percepção dos erros de medicação da equipe de Enfermagem de todos os setores do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG).

## **Referencial teórico-metodológico**

O projeto de extensão Uso Racional de Medicamentos tem desenvolvido atividades no uso correto de medicamentos e nos erros de medicação na Enfermagem. Especificamente este estudo de erros de medicação se deu em reuniões semanais com início em agosto de 2014

até fevereiro de 2015, as reuniões ocorriam nas terças-feiras com início às 13 horas e término às 14 horas. Os encontros ocorriam nas dependências da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no bloco M, no departamento de Farmácia. O grupo era composto de discentes da 2º série (4), 3º série (3) e 4º série (3) do curso de Bacharelado em Enfermagem.

O conteúdo era programado previamente e tinha como embasamento a leitura de artigos científicos. O grupo realizava leitura antecedente com objetivo de discutir o tema proposto e posteriormente, realizar formulação de perguntas para elaboração do questionário.

O questionário será instrumento para pesquisa de campo no HURCG. O público alvo serão os profissionais da equipe de Enfermagem de todos os setores e turnos. O instrumento consta em trinta perguntas objetivas e de múltipla escolha (Anexo 1) que tem como intuito a avaliação do conhecimento dos profissionais no que diz respeito aos erros de medicação.

## **Resultados**

As reuniões propiciaram a criação do questionário para avaliação da equipe de Enfermagem. O instrumento teve como resultado a avaliação dos seguintes aspectos: importância do medicamento para o profissional que está envolvido, cuidado do profissional que está administrando o medicamento, se há cautela do profissional durante a administração medicamentosa e se eles estão preparados para reconhecer e notificar os erros de medicação.

Também foram avaliadas as condutas durante o preparo e realização da técnica de administração, incluindo, o adequado armazenamento, higienização das mãos, identificação correta do medicamento (9 certos), manuseio correto e descarte dos materiais utilizados.

O questionário também promoveu a análise do perfil dos profissionais responsáveis pelo preparo e administração de medicamentos. Foram avaliados o local de trabalho (setor), tempo de experiência do profissional, local de formação, turno e jornada de trabalho. Dessa forma, esses dados favorecem a identificação dos desencadeadores dos erros de medicação na equipe de Enfermagem.

A formação e instituição do pesquisado, nível de experiência, princípios éticos e sobrecarga de trabalho provavelmente interferem ou induzem eventos adversos, contribuindo para a prática irracional na utilização de medicamentos. Embora o fator humano esteja presente nos eventos adversos, condições de trabalho, aspectos estruturais e atividades desenvolvidas podem estar relacionados ao desencadeamento de erros (4).

A percepção está em reconhecer o erro. Os fatores desencadeantes são inúmeros, os erros podem ser cometidos por falta de experiência profissional, má conduta, falta de

conhecimento, por influências externas ou internas, até mesmo vícios adquiridos ao longo do exercício profissional. O questionário envolve raciocínio e atenção, convocando o profissional a rever conceitos e suas práticas exercidas em seu ambiente de trabalho.

### **Considerações Finais**

Com objetivo de aprimorar e tornar mais segura a administração de medicamentos no HURCG, trazendo um melhor e mais seguro atendimento à população dos Campos Gerais, foi desenvolvido o questionário de percepção dos erros de medicação que será aplicado a todos os profissionais da equipe de Enfermagem desta instituição.

Espera-se que com a aplicação do questionário os profissionais se conscientizem acerca da importância do conhecimento integralizado a respeito do preparo e administração de medicamentos, visando melhorar a qualidade deste serviço.

**APOIO:** Fundação Araucária

### **Referências**

1 ANACLETO, T. A et al. Erros de medicação. Comissão de Farmácia Hospitalar do Conselho Federal de Farmácia. 2010.

2 Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS. To err is human: building a safer health system. Washington: National Academy of the Institute of Medicine; 1999.

3 SANTOS, J. A et al. Condutas adotadas por técnicos de enfermagem após ocorrência de erros de medicação. Acta paul. enferm. vol.23 no.3 São Paulo Editora, 2010.

4 Padilha KG. Ocorrências Iatrogênicas em Unidade de Terapia Intensiva (UTI): análise dos fatores relacionados. Rev Paul Enferm 2006; 25(1): 18-23.

AQUINO, D. S et al. Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade? Artigo, 2007.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO – CORENSP. Erros de Medicação. Definições e Estratégias de Prevenção. REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE – REBRAENSP – POLO SÃO PAULO SÃO PAULO – 2011

OLIVEIRA, L et al. Revisão bibliográfica: erros em medicação e abordagem dos enfermeiros Saúde Coletiva 2010;07 (37):20-23 23.

SILVA, B.K. Erros de medicação: condutas e propostas de prevenção na perspectiva da equipe de enfermagem. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 09, n. 03, p. 712 - 723, 2007.